
TÍTULO Sistema de autópsia verbal no Dande, província do Bengo.

AUTORES Edite Rosário
Miguel Brito

LINHA TEMÁTICA Medicina Comunitária e Saúde Pública

INSTITUIÇÃO Centro Investigação em Saúde (CISA) - Caxito

Introdução: Conhecer taxas de mortalidade e causas de morte é essencial para definir o estado de saúde de uma população. Contudo, em apenas 1/3 dos 18,6 milhões de óbitos ocorridos anualmente é conhecida a causa (OMS). É nas regiões onde ocorrem mais mortes que menos se conhecem os factores que as determinam. A Autópsia Verbal (AV), recomendada pela OMS, visa minimizar a falta de dados sobre a mortalidade, tratando-se de um questionário aplicado ao cuidador primário do falecido. **Objetivo:** Recolha de informações que permitam identificar causas de morte prováveis com recurso à AV. **Metodologia:** A AV foi implementada no Dande em 2010, numa área de estudo de aproximadamente 60.000 pessoas. Foram usados os questionários standardizados da OMS. Cada questionário foi interpretado por 2 ou 3 médicos com experiência local, para atribuição da causa de morte. Estas foram codificadas de acordo com a Classificação Internacional de Doenças. **Resultados:** Foram reportadas 1.663 mortes entre Agosto de 2009 e Maio de 2014, realizadas 988 AV (59%) e estudadas 801. As principais causas de morte nos grupos etários mais jovens foram: a malária, as diarreias, a malnutrição e as infecções respiratórias. Para os adultos foram: as doenças cardiovasculares, causas externas, tuberculose e malária. **Conclusões:** Os resultados sugerem elevado peso da mortalidade até aos cinco anos, por causas de morte potencialmente evitáveis. Nos adultos destacam-se as doenças crónicas. Estes dados vão de encontro ao quadro nosológico nacional, apontando para a convergência das doenças crónicas e infecciosas, próprias de um padrão de transição epidemiológica.